



## O PAPEL DO PROFESSOR NA ESCOLA: EDUCAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO

## THE TEACHER'S ROLE IN SCHOOL: EDUCATION AND TRANSFORMATION

DOI: 10.5281/zenodo.8221275

*Maycon Ribeiro Galvão<sup>1</sup>*

*Sonia Aparecida Alves de Oliveira Casimiro<sup>2</sup>*

**RESUMO:** O papel do professor na educação e na transformação da sociedade é de extrema importância. Este artigo investiga o tema examinando a responsabilidade do professor de moldar o futuro por meio da educação. É feito um olhar compreensivo para as várias dimensões do papel do professor, que inclui ser um facilitador do conhecimento, um guia para auxiliar o aluno em seu desenvolvimento e um agente de transformação social. Além disso, são discutidos os desafios que os professores enfrentam, juntamente com as habilidades e qualidades essenciais necessárias para desempenhar eficazmente o seu papel. Através de exemplos teóricos e concretos, este artigo ressalta a necessidade de um professor entusiasta, dedicado e comprometido no processo educacional.

**Palavras-chave:** O professor na escola, educação e transformação, o professor como facilitador do conhecimento.

**ABSTRACT:** The role of the teacher in education and in the transformation of society is of utmost importance. This article investigates the topic by examining the teacher's responsibility to shape the future through education. A comprehensive look is taken at the various dimensions of the teacher's role, which includes being a facilitator of knowledge, a guide to assist the students in their development and an agent of social transformation. In addition, the challenges that teachers face are discussed, along with the essential skills and qualities needed to effectively perform their role.

1 GALVÃO, Maycon Ribeiro, graduado em física pela União Brasileira de Faculdades UNIBF e ciência biológicas pela Universidade Luterana do Brasil ULBRA, mestre em ciências da educação pela Universidade Martinho Lutero UML.

2 CASIMIRO, Sonia Aparecida Alves de Oliveira, graduada em matemática pela Universidade Rui Barbosa URV, pós-graduada em educação matemática pela Universidade Federal de Rondônia UNIR, mestra em ciências da educação pela Universidade Martinho Lutero UML.



Through theoretical and concrete examples, this article highlights the need for an enthusiastic, dedicated and committed teacher in the educational process.

**Keywords:** The teacher in school, education and transformation, the teacher as facilitator of knowledge.

## 1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de uma sociedade depende fortemente da educação como um componente central. Assim, o papel do educador dentro do ambiente escolar é fundamental, tanto no sentido de facilitar a educação quanto na transformação dos próprios alunos. O professor é uma figura crucial no processo de ensino e aprendizagem, e suas responsabilidades vão muito além da simples transmissão de conhecimentos. O ensino é um processo multifacetado que engloba não apenas a disseminação de informações, mas também o cultivo de habilidades cognitivas, sociais e emocionais nos alunos. Como tal, o educador desempenha um papel crucial como mediador, fomentando o pensamento crítico, a criatividade e a independência do aluno.

O papel do professor vai além de apenas entregar conteúdo em sala de aula. Eles também são responsáveis por identificar as necessidades únicas de cada aluno e ajustar sua abordagem de ensino de acordo. Dado que cada aluno tem seu próprio ritmo de aprendizagem, estilo cognitivo e interesses, o professor deve estabelecer um ambiente inclusivo que permita a todos os alunos atingir seu pleno potencial. Além disso, o professor tem a tarefa de promover um ambiente de sala de aula respeitoso e cooperativo que valorize a diversidade, a tolerância e o diálogo aberto. A escola é um espaço crítico para fomentar a educação cidadã dos alunos, e o professor desempenha um papel fundamental nesse processo, ajudando os alunos a valorizar a diversidade cultural, os direitos humanos e a sustentabilidade.

Segundo a pesquisa de Gomez (2000), a chave para um relacionamento bem-sucedido entre professor e aluno é a presença de empatia de ambas as partes. Isso requer escuta ativa



e reflexão sobre os assuntos em discussão, levando a uma comunicação transparente e a um ambiente de aprendizado mais propício. A participação do aluno nas aulas é crucial para atingir esse objetivo; permite a expressão de interesses, preocupações, desejos e experiências que contribuem para a construção do conhecimento. O professor, como agente de transformação social, tem o poder de reduzir as desigualdades educacionais, estimular a consciência crítica dos problemas da sociedade e promover mudanças positivas nas comunidades.

Para que o professor cumpra seu papel com eficácia, é fundamental que ele busque constantemente se atualizar. Isso inclui buscar novas metodologias de ensino, conhecer as práticas educativas mais eficazes e manter-se informado sobre os desafios e demandas do mundo contemporâneo. O papel do professor vai além de simplesmente transmitir conhecimento aos alunos. Atuam como educadores e agentes de transformação, contribuindo significativamente para o desenvolvimento integral dos alunos, a formação da cidadania e a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

As etapas iniciais deste artigo envolveram o estabelecimento do foco e da metodologia da pesquisa. A abordagem escolhida foi uma revisão completa da literatura relevante, incluindo teses, dissertações e livros centrados no papel dos professores. O objetivo era construir uma narrativa que enfatizasse o papel fundamental que os professores desempenham na educação dos alunos, com o objetivo final de desafiar as práticas tradicionais de ensino. Finalizada a seleção de autores, artigos e livros, iniciou-se o processo de anotações e reflexões sobre o assunto abordado, garantindo um raciocínio coerente e alinhado com a realidade das salas de aula brasileiras. Com todo o material reunido em mãos, iniciou-se a fase de redação. Para enriquecer ainda mais o trabalho, as experiências pessoais e profissionais dos professores foram incorporadas, fornecendo informações e reflexões valiosas sobre seus ambientes escolares.



### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A importância do papel do professor na vida de um aluno não pode ser exagerada. Como tal, é imperativo que todas as instituições educacionais, particularmente os próprios educadores, priorizem o desenvolvimento de leitores e escritores proficientes. Os PCNS fornecem aos professores um direcionamento claro para seu segmento escolar específico e estabelecem objetivos de aprendizagem. É crucial que esses objetivos sejam significativos para os alunos e não apenas baseados na perspectiva do professor. O ensino é uma prática social multifacetada, e se as escolas pretendem incorporá-lo como objetivo de aprendizagem, devem preservar sua natureza e complexidade inerentes, sem diluir sua essência. Ao implementar uma abordagem mediadora para o ensino, os educadores podem obter resultados favoráveis em seu trabalho e, mais importante, aprimorar o processo de ensino-aprendizagem. A partir de nossas próprias experiências como pesquisadores e educadores em escolas públicas, observamos que o aprendizado é frequentemente retratado nas salas de aula como uma mera obrigação de cumprir avaliações ou responder a perguntas feitas pelo professor. Esse retrato mina a essência da tomada de decisão autônoma na escolha do que aprender.

### 4 O PROFESSOR COMO FACILITADOR DO CONHECIMENTO

Uma das principais funções do professor é ser um facilitador do conhecimento. Ele é responsável por transmitir conceitos, habilidades e valores aos alunos, de forma a despertar o interesse e a curiosidade pela aprendizagem. O professor deve estar atualizado com os avanços em sua área de atuação, buscando constantemente aprimorar seus conhecimentos e metodologias de ensino. Além disso, é essencial que o professor saiba adaptar seu ensino às necessidades e características individuais de cada aluno, promovendo a inclusão e a diversidade. A aquisição de conhecimento por meio da aprendizagem depende de uma variedade de fatores que contribuem para a internalização do conteúdo. Este processo envolve a tomada de medidas para adaptar, assimilar e organizar o conhecimento, tanto



física como mentalmente, a fim de compreender e reter completamente a informação. Rogers (2014) propõe que a aprendizagem é regida por um conjunto de princípios que servem de base para os alunos e professores fazerem referência. Esses princípios consistem em perguntas e afirmações que devem ser cuidadosamente consideradas na busca de um aprendizado eficaz.

Em seu trabalho, Zimring (2010) identifica cinco aspectos fundamentais que sustentam o sistema educacional. Em particular, ele destaca o seguinte: Em primeiro lugar, os indivíduos possuem capacidades inerentes de aprendizagem. Em segundo lugar, o foco do aprendizado deve estar em experiências autênticas que sejam adaptadas aos objetivos individuais do aluno, e os materiais devem ser empregados para agilizar o processo de aprendizado. Em terceiro lugar, a aprendizagem que desafia as percepções e crenças de um indivíduo pode encontrar resistência. Em quarto lugar, quando a aprendizagem é considerada uma conquista significativa para o indivíduo, é mais fácil adquiri-la e assimilá-la. Finalmente, os indivíduos são incentivados a sair de suas zonas de conforto, pois isso pode levar a uma compreensão diferente da experiência e facilitar a internalização do processo de aprendizagem.

Inicialmente, os fatores mencionados anteriormente sugerem que o tema em questão possui qualidades que favorecem uma educação integral. Para reforçar esses princípios, o instrutor atua como promotor e facilitador, utilizando metodologias e conteúdos adequados em sala de aula para conectar esses fatores e estimular o desenvolvimento do aluno. Como observou Rogers, ensinar não é o objetivo principal, mas facilitar o aprendizado. Rogers acredita que, independentemente do nível de educação, a mudança e o aprendizado devem ser ativamente encorajados, dada a natureza em constante evolução da produção de conhecimento. Ele acredita que o ser humano tem a capacidade de se adaptar às perpétuas mudanças que ocorrem ao longo da vida, pois o aprendizado é um processo contínuo e inovador.



Para que um aluno navegue com sucesso pelas várias etapas de aprendizagem e atinja seus objetivos com ótimos resultados, existem três pilares fundamentais da gestão da aprendizagem que um professor deve possuir: conhecimento, experiência pedagógica e uma perspectiva holística integrada com a ciência da educação e o aluno individual. No ensino superior é fundamental evitar os métodos de ensino tradicionais e repetitivos que não fomentam a inovação nem a originalidade, mas sim cultivar um ambiente de aprendizagem que estimule a geração de conhecimento através da aplicação de princípios científicos (Pereira & Anjos, 2014). O papel do professor é fornecer aos alunos os recursos essenciais necessários para o desenvolvimento de seus conhecimentos. Isso envolve facilitar o acesso ao material, permitindo que os alunos tenham autonomia para escrutinar livremente o conteúdo.

Segundo Rogers (1987), esse processo de construção do conhecimento é uma troca mútua. O professor é responsável por ajudar os alunos a transitar entre a teoria e a prática, incentivando a formulação de novas perguntas e reflexões e inspirando novas ideias, conceitos e ações. Candau (2011) destaca ainda o papel do professor na viabilização desse processo. Ao longo de sua carreira, é imperativo que os educadores obtenham continuamente novos conhecimentos e se mantenham atualizados com as informações mais recentes. No ensino superior, o processo de aprendizagem é uma via de mão dupla, e os professores devem estar receptivos às implicações das experiências de seus alunos (Lira & Sponchiado, 2012). De acordo com Rogers (1986), muito do conhecimento mais valioso é aprendido por meio da experiência prática e da aplicação prática.

Conforme Libâneo (2008), a formação profissional é uma abordagem metódica, proposital e estruturada para a preparação pedagógica dos educadores. O objetivo é equipá-los com os conhecimentos teóricos, técnicos e científicos necessários para conduzir efetivamente o processo de ensino. Para conseguir isso, o educador deve estar disposto a resistir a ideias ultrapassadas e ser receptivo aos novos avanços da tecnologia e do mundo em geral. O processo de ensino-aprendizagem atinge todo o seu potencial quando o



professor é autêntico em suas interações pedagógicas com os alunos, conforme Rogers (1986).

O processo de transmitir conhecimento é único e o objetivo de um professor vai além da mera disseminação de informações. O professor se esforça para orientar e inspirar o aluno para aprender e criar conhecimento. Ao invés de impor uma determinada doutrina, o professor estimula o aluno a explorar novas perspectivas, tornando-se assim um facilitador do conhecimento. Isso é particularmente eficaz quando o aluno toma a iniciativa de se envolver com o assunto de maneira abrangente, abrangendo as dimensões emocional e intelectual. Essa abordagem resulta em uma compreensão mais profunda e duradoura do assunto. (Rogers, 1974).

O avanço das instituições de ensino superior depende de seu papel na defesa do desenvolvimento de professores com formação científica e metodológica. Esses indivíduos devem ser hábeis em construir, implementar e avaliar planos de aula. É imperativo reforçar a base de conhecimento do professor, que deve ser composta por experiência teórica e prática, bem como a sua capacidade de navegar no ambiente de aprendizagem em benefício do aluno (Gonçalves & Rochael, 2015).

Para manter uma relação saudável entre os alunos e a sua aprendizagem, é fundamental que os professores prestem muita atenção à forma como comunicam com os seus alunos. Adotar um tom autoritário, intolerante, indiferente, inflexível ou superior pode atrapalhar a qualidade dessa relação.

Pimenta e Almeida (2011) enfatizam a importância da flexibilidade mental por parte do professor, que deve superar quaisquer barreiras para a compreensão da matéria que ensina. Isso requer disposição para interpretar as diferenças culturais e considerar o contexto mais amplo da realidade do ensino.

Silva e Schirlo (2014) observam que David Paul Ausubel, um proeminente



pesquisador, afirma que o conhecimento preexistente de um aluno é crucial para alcançar uma aprendizagem significativa. De acordo com Ausubel, quanto mais um indivíduo se esforça para adquirir conhecimento, mais conhecimento ele alcançará. O papel do professor na criação de oportunidades para experimentos acadêmicos em grupo é crucial. Para atingir esse fim, o professor deve promover um ambiente que estimule a autonomia, promova o crescimento e forneça recursos para o desenvolvimento acadêmico (Rogers, 2014). O professor deve disponibilizar diversos métodos e materiais de pesquisa, organizá-los de forma reflexiva e estimular o desejo incessante de conhecimento dos alunos. Nesses momentos, o professor pode expressar sua opinião, desde que seja aceita pelo grupo, mas sem extrapolar sua autoridade, pois o professor deve estar aberto à aceitação e atento às suas limitações. Ganhar a capacidade de identificar triunfos e deficiências é um passo crucial para a aquisição de conhecimento significativo.

## 5 O PROFESSOR COMO GUIA PARA O DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS

Além de ser um facilitador do conhecimento, o professor desempenha o papel de guia para o desenvolvimento dos alunos. Isso implica em acompanhar o progresso individual de cada aluno, identificar suas habilidades e dificuldades, e oferecer suporte adequado para seu crescimento. O professor deve ser capaz de estimular o pensamento crítico, a criatividade e a resolução de problemas, proporcionando um ambiente de aprendizagem estimulante. Além disso, é importante que o professor desenvolva habilidades socioemocionais nos alunos, promovendo a empatia, a colaboração e o respeito mútuo. O dicionário Aurélio (2009) define ensinar como o ato de transmitir conhecimentos a alguém. Não é apenas verdade que os professores ensinam aos seus alunos conteúdos pedagógicos, mas também incutem neles valores que dizem respeito à sua vida em sociedade.

Portanto, é imperativo que os professores planejem meticulosamente suas aulas e busquem continuamente técnicas apropriadas que atendam às necessidades de seus alunos.



É amplamente reconhecido que o processo de ensino e aprendizagem começa com o professor e sua abordagem para seus alunos. O foco principal não é apenas transmitir o conhecimento derivado do currículo, mas também promover um desenvolvimento integral dos alunos para formar cidadãos conscientes. No entanto, preparar totalmente os alunos para essa tarefa não é fácil. Exige que os educadores estejam atentos e dispostos a desenvolver diferentes táticas para facilitar o aprendizado de seus alunos. Para isso, os professores devem estar abertos a novas experiências e compreensão do mundo e da realidade que seus alunos estão enfrentando. Eles devem estabelecer relacionamentos baseados no reconhecimento e valorização das emoções, problemas e necessidades de seus alunos. Ao fazer isso, os alunos se sentirão realizados ao final do processo (FREIRE, 1996).

Sem dúvida, os conceitos científicos muitas vezes podem parecer esmagadores para os alunos, e é responsabilidade do professor apresentar o conteúdo de forma simplificada, preservando seu significado essencial. Um método eficaz é contextualizar o conteúdo na realidade dos alunos, gerando um ambiente acessível e cativante que estimule o interesse dos alunos. Essa abordagem ajuda os professores a se comunicarem de forma eficaz e a estabelecerem uma linguagem comum com seus alunos. É importante reconhecer que o processo de ensino e aprendizagem não é uma tarefa individual, mas um esforço coletivo que envolve relações humanas e atividades que podem transmitir valores sociais e culturais durante a aquisição do conhecimento. É aqui que o papel do professor se torna crucial para facilitar a compreensão e assimilação efetiva do conteúdo e estratégias de aprendizagem por meio da mediação. A relação professor-aluno é essencial nesse processo, e o papel do professor é fundamental na transmissão bem-sucedida do conteúdo.

Morin (2005) enfatiza a importância de o conhecimento científico ser baseado nas interconexões entre as partes em conflito. Na análise de problemas e necessidades, a abordagem deve ser pelo diálogo, a fim de alcançar uma resolução efetiva. O processo de ensino e aprendizagem só pode ser bem-sucedido se o conhecimento científico for acessível a todos, e não restrito a poucos. É imprescindível que a ciência assuma sua função social no



processo de ensino e aprendizagem. Na contemporaneidade, a relação entre o ser humano e a ciência tornou-se crucial. Quando se trata de ensinar, é fundamental que os educadores reconheçam que seus alunos estão em constante aprendizado e crescimento, e esse processo deve ser muito valorizado. Um aspecto fundamental para tornar a ciência mais acessível aos alunos é enfatizar que, não importa qual campo de estudo esteja sendo perseguido, o objetivo final é sempre melhorar o bem-estar humano. Os métodos e ações empregados pelos professores em sala de aula refletem como eles navegam em uma sociedade competitiva que valoriza muito a aquisição do conhecimento.

## **6 O PROFESSOR COMO AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL**

Um aspecto crucial do dever de um professor é servir como um catalisador para o avanço social. Ao educar as crianças, os pais têm o potencial de causar um impacto duradouro em sua comunidade, inculcando nelas as ferramentas necessárias para se tornarem membros engajados e informados da sociedade. Cabe, portanto, ao professor fomentar valores que promovam a equidade social, a sustentabilidade e a igualdade, com o objetivo de cultivar uma sociedade mais inclusiva e democrática. Além disso, o professor pode trabalhar ativamente para reduzir a desigualdade social e a marginalização, proporcionando uma experiência educacional igual a todos os alunos, independentemente de sua origem socioeconômica ou cultural. Educar no século XXI representa um desafio devido às rápidas mudanças causadas pela globalização. É fundamental que os educadores se mantenham constantemente informados e atualizados para atender às necessidades de seus alunos e contribuir para o seu desenvolvimento. O foco central dos programas de formação de professores, desde a pré-escola até a universidade, deve ser preparar profissionais que possam criar ambientes eficazes de aprendizagem.

Ferreira (2010) argumenta que essa visão, embora importante, ainda fica aquém do verdadeiro significado de tornar-se professor. A docência deve ser vista como uma prática social que requer formação específica para que os educadores transmitam efetivamente



# REVISTA OWL (*OWL Journal*)

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634

conhecimentos significativos aos seus alunos. Isso contribui para o desenvolvimento da pessoa como um todo e enfatiza o valor e o crescimento do conhecimento, levando em conta seus conhecimentos prévios. Para educar efetivamente os cidadãos em sociedades capitalistas subdesenvolvidas com desafios únicos, os professores devem ter empatia com sua situação e reconhecer seu vasto potencial. No entanto, esse potencial só pode ser concretizado por meio do engajamento político e da integração de práticas pedagógicas eficientes com ação política igualmente efetiva, como afirma FERNANDES (2009).

No século 21, os professores têm sido fundamentais para moldar a formação de cidadãos, adotando novas técnicas que respondem às mudanças em curso e às crescentes necessidades dos profissionais da educação. Para conseguir isso, os educadores devem permanecer receptivos a novos conhecimentos que possam aprimorar sua profissão e facilitar o desenvolvimento de estratégias inovadoras de aprendizagem. Essa abordagem, em última análise, beneficia os alunos e posiciona os educadores como aprendizes ao longo da vida. Além disso, existem diretrizes específicas que os educadores devem seguir para impulsionar a transformação social. Para compreender a nova realidade, é preciso passar por uma formação que contemple as diversas áreas do conhecimento. Isso possibilitará a produção de ciência pedagógica. A capacidade de reconhecer os processos pedagógicos que ocorrem além dos ambientes educacionais formais, como em movimentos sociais, locais de trabalho, sindicatos, ONGs e outras esferas da sociedade, requer um nível especial de especialização. Implica uma compreensão profunda das relações sociais mais amplas que moldam e influenciam esses processos, e não apenas limitada a ambientes escolares institucionalizados. Possuindo a capacidade de se envolver em discussões produtivas com vários poderes do governo e organizações da sociedade civil, seja por meio de implementação ou discordância.

O indivíduo que pode efetivamente traduzir a teoria pedagógica em pedagogia prática é aquele que possui a capacidade de organizar e estruturar cuidadosamente o material educacional, ao mesmo tempo em que se liberta das limitações dos currículos



rígidos e específicos de cada assunto. Essa transformação requer um esforço coletivo de construção e colaboração. O indivíduo que possui a capacidade de buscar e es

tabelecer uma conexão entre a instituição educacional e o ambiente produtivo e social que a envolve, por meio do uso de técnicas metodológicas apropriadas e fundamentadas em uma epistemologia sólida. Além disso, esse indivíduo também deve ser apto a organizar e fiscalizar a gestão do espaço escolar de forma democrática tanto internamente quanto na relação com a sociedade em geral. Em conclusão, um dos principais papéis da educação é atuar como coordenador de experiências de aprendizagem formal e informal, que têm um valor significativo na definição do significado e dos objetivos da educação. Representa as aspirações coletivas da sociedade para moldar o tipo de indivíduos que desejam cultivar.

## 7 DESAFIOS E HABILIDADES DO PROFESSOR

O papel de um professor é, sem dúvida, crucial, mas não é isento de obstáculos. Recursos inadequados, um grande número de alunos em uma classe, estressores externos e a necessidade de lidar com as diferenças entre os alunos são alguns dos desafios que os educadores enfrentam. No entanto, para cumprir suas funções de forma eficaz, um professor deve possuir um conjunto de habilidades e atributos. Além de ter uma compreensão abrangente de seu assunto, um professor deve ser capaz de se comunicar de forma eficaz, ser empático, ter uma mentalidade criativa e adaptável e ser introspectivo. Eles também devem manter um desejo contínuo de aprender e refinar suas práticas de ensino. A tarefa contemporânea de ser educador apresenta uma discussão multifacetada, abrangendo diversas representações da profissão docente. Pesquisas recentes no campo da Educação Básica destacam a atuação do professor, enquanto o contexto histórico ilumina a evolução da formação docente. Além disso, a discussão inclui os conflitos que levaram a mudanças significativas na natureza da profissão e nas competências necessárias para a formação de novos professores para atender às demandas atuais da sociedade.



Para atender o público diversificado da Educação, a escola deve oferecer um ambiente solidário e que estimule a empatia. Isso pode ser alcançado incorporando novos paradigmas que envolvam tempo, paciência e diálogo. Ao fazer isso, a escola pode criar um contexto que facilite a integração de novos conhecimentos e perspectivas e estimule o aprendizado com os erros. A escola também deve oportunizar a construção coletiva de uma nova ordem, onde novos significados sejam atribuídos aos saberes adquiridos. Este é um passo essencial para a construção de uma sociedade que valorize e socialize as experiências dos outros, com o objetivo de desenvolver o senso de solidariedade nas instituições escolares brasileiras contemporâneas.

Barreto (2010) enfatiza o valor da profissão docente na sociedade moderna, destacando o papel dos profissionais da Educação como facilitadores da socialização da atual população estudantil. Seja por suas posições sociais, culturais ou políticas, seja por sua função de preparar futuros profissionais para o mercado de trabalho, esses educadores ocupam uma posição vital na formação da próxima geração.

## **8 CONCLUSÃO**

A educação e a transformação da sociedade dependem fortemente do papel dos professores nas escolas. É responsabilidade dos educadores transmitir conhecimento, habilidades e valores aos alunos, moldando-os em futuros líderes. Além disso, os professores atuam como guias, auxiliando no desenvolvimento dos alunos, promovendo o pensamento crítico, a criatividade e a inteligência emocional. Eles também têm o poder de serem agentes de transformação social, promovendo igualdade, justiça e inclusão em suas salas de aula. Apesar dos desafios enfrentados, os professores podem causar um impacto significativo na vida de seus alunos, capacitando-os a se tornarem cidadãos conscientes e agentes de mudança em suas comunidades.



## REFERÊNCIAS

BARRETO, Elba Siqueira de Sá. Trabalho docente e modelos de formação: velhos e novos embates e representações. *Cadernos de Pesquisa*, Rio de Janeiro, v. 40, nº 140, p. 427-443, maio/ago. 2010.

CANDAU, V. M. F. (2011). Diferenças culturais, cotidiano escolar e práticas pedagógicas. *Currículo sem fronteiras*, 11(2), 240-255.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo dicionário da língua portuguesa* [2a ed.]. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, [2009].

FERREIRA, Jorge Carlos Felz. *Reflexões sobre o ser professor: a construção de um professor intelectual*. São Paulo: Loyola, 2010.

FERNANDES, Florestan. *Desafio Educacional*. São Paulo: Cortez/Editores autores associados, 2009.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa* (Coleção Leitura). São Paulo: Paz e Terra. 1996.

GÓMEZ, A. I. P. A aprendizagem escolar: da didática operatória à reconstrução da cultura na sala de aula. In: SACRISTÁN, J. G.; PÉREZ GÓMEZ, A. I. *Compreender e transformar o ensino*. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. Data de Acesso: 18/06/2023.

GONÇALVES, R. M. G., & Rochoael, M. C. N. (2015). A Importância Da Didática Para A Formação Do Docente Do Ensino Superior. *Revista Científica da FEPI-Revista Científica@Universitas*, 3(1).

LIRA, D., & Sponchiado, D. A. M. (2012). A formação pedagógica do profissional docente no ensino superior: desafios e possibilidades. *Rev Perspect*, 36(136), 7-15.

Libaneo, J. C. (2008). *Didática*. Editora Cortez: São Paulo.

MORIN, E. *Introdução ao pensamento complexo*. Porto Alegre: Sulina, 2005.



# REVISTA OWL (*OWL Journal*)

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634

PIMENTA, S. G., & Almeida, M. I. (2011). *Pedagogia Universitária: caminhos para a formação de professores*. São Paulo: Cortez Editora.

PEREIRA, L. R., & Anjos, D. D. (2014). *O professor do ensino superior: perfil, desafios e trajetórias de formação*.

ROGERS, C. R. (2014). *Tornar-se pessoa*. Lisboa: Moraes Editores.

ROGERS, C. R. (1987). *Liberdade para aprender*. 4. ed. Belo Horizonte: Interlivros.

ROGERS, C. R. (1986). *Liberdade de aprender em nossa década*. Porto Alegre: Artes Médicas

ROGERS, C. R. *A terapia centrada no paciente*. Lisboa: Moraes Editores.

SILVA, C. R., & Schirlo, A. C. (2014). Teoria da aprendizagem significativa de ausubel: reflexões para o ensino de física ante a nova realidade social. *Imagens da Educação*, 4(1), 36-42.

ZIMRING, F. *Carl Rogers*. (2010). Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana.

*Recebido em: 02/08/2023*

*Aprovado em: 04/08/2023*

*Publicado em: 07/08/2023*